

USO DE RECURSO DIDÁTICO LÚDICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: ALTERNATIVA PARA ABORDAGEM DA REGIONALIZAÇÃO BRASILEIRA ENTRE A CRIATIVIDADE E A ATUALIDADE.

Igor Cardoso Tavares Nobre

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: igor.nobre@urca.br

Mayara Ribeiro da Silva

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: mayara.ribeiro09@urca.br

Francisca Patrícia Moreira Fernandes

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: patricia.moreira@urca.br

1. Introdução

Conceitualmente, podemos nos referir aos recursos didáticos como mediadores do processo de ensino-aprendizagem, ou melhor, são ferramentas que permitem uma forma mais dinâmica de ensino, podendo ser utilizado desde os mais simples materiais, como maquete, globo terrestre, dentre outros, até mesmo utilizar ferramentas modernas, como os componentes eletrônicos e computacionais.

A respectiva produção científica se apresenta como um suporte teórico e prático para professores e busca consolidar os aspectos entre a geografia acadêmica e a geografia escolar dispondo da utilização de um mapa temático da mais recente divisão regional do país, com o intuito de extrair os recursos primordiais da abordagem de regionalização, expressando os elementos cruciais a serem analisados no estudo da disciplina, seja no âmbito político, cultural, natural, econômico ou entre outros eixos essenciais para as discussões geográficas.

O estudo parte das necessidades que a geografia detém em sua abordagem escolar, entre elas a abordagem monótona que dificulta conquistar a atenção e o interesse dos discentes, nesse sentido a proposta é suprir as carências apresentadas no uso do mapa temático como recurso didático em auxílio com imagens que representam cada complexo regional para promover uma maior dinamização e interação em sala de aula. Então, na hipótese de superar os déficits de aprendizagem, propomos investigar como esse recurso pode contribuir para o ensino de geografia e até mesmo de outras disciplinas.

2. Metodologia

Para a elaboração do Mapa Temático que o presente trabalho busca abordar, utilizou-se além da análise do

conteúdo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de elementos dos elementos cartográficos e elementos visuais relacionados ao tema do mapa. Em sala de aula, a dinâmica ocorre em três etapas, inicialmente é realizada a abordagem do conteúdo de regionalização brasileira, em seguida a dinâmica lúdica é aplicada, essa etapa consiste na associação das imagens as suas respectivas regiões pelo educando, na terceira etapa ocorre a seleção de perguntas acerca da temática dividindo a turma em equipes e ao fim, usufruir da criatividade e solicitar a produção de mapas temáticos de um determinado recorte territorial e destacar nele suas principais representatividades.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

- Pensar o uso de um recurso didático lúdico nas aulas de geografia da 7º série do ensino fundamental II, com o intuito de suprir as principais dificuldades no ensino da regionalização brasileira de modo que se faça uso da criatividade dos discentes, se enquadrando na dinâmica social atual, despertando a atenção e o interesse.

3.2. Objetivos Específicos

- Relacionar os conhecimentos dos discentes em relação aos elementos cartográficos da série anterior com a utilização de um mapa temático da atual divisão regional;
- Destacar através de imagens alguns dos principais destaques locais, culturais e naturais que remetem suas associações com cada uma das regiões;
- Utilizar de atributos que remetem a modernidade e ao mundo globalizado para superar o ensino tradicional;

4. Referencial Teórico

Silva (2018) trata por meio do “geozine” uma das propostas bastante categóricas nas experiências de ensinar geografia com base nesse próprio material didático, que o possibilita expressar diversas temáticas geográficas de uma maneira lúdica, posto isso é nesse sentido que propomos a utilização do mapa temático como recurso didático para realizar a associação entre os aspectos regionais do país a cada uma de suas respectivas regiões.

Supomos a atuação do(a) professor(a) em sua prática docente, habitualmente os estudantes situam-se

dispersos e conseguem demonstrar a falta de interesse pela temática e pela metodologia monótona. Diante disso, buscamos por meio desse suporte teórico metodológico dinamizar a prática educativa no ensino da regionalização brasileira com base no uso de um recurso que relacione seus suportes teóricos com os aspectos que dão ênfase a modernidade e a dinamicidade social atual, com o intuito de despertar o interesse dos discentes, concedendo ênfase aos principais destaques locais, políticos, culturais, naturais, econômicos, religiosos, artísticos, arquitetônicos, cinematográficos e todos os aspectos que contribuam para caracterizar o perfil de cada região do Brasil.

O educador brasileiro, Paulo Freire (1996) com “pedagogia da autonomia” vem afirmar que o conhecimento humano é pautado em 2 momentos: o que o docente ensina e o discente aprende, e o conhecimento já existente que o estudante já detém, ou seja, o aprendizado prévio, assim optamos por englobar temáticas abordadas nas séries anteriores, como é o caso da cartografia, vista na 6º série.

Portanto, o referido recurso abrange princípios do raciocínio geográfico como: Analogia, Conexão, Diferenciação, Distribuição e Localização. Abarca alguns dos seus principais conceitos: Lugar, Região, Território e Paisagem. E engloba todas as habilidades postas na BNCC para a 7º série, que vai desde a EF07GE01 até a EF07GE12.

No sentido indubitável, a disciplina de geografia no ensino fundamental é importante para a compreensão da cidadania como uma participação social e política por parte dos alunos, além disso, é nesta fase que o educando passa a desenvolver o seu pensamento crítico frente os fatos do espaço geográfico e, então perceber-se como integrante e agente transformador do espaço local e global.

Os materiais cartográficos, a exemplo do mapa temático destacado na Figura 1, quando associados à construção de conceitos e conteúdos empregados no ensino de Geografia, se caracterizam como importantes recursos didáticos, pois possibilitam uma melhor compreensão do espaço geográfico e da realidade vivenciada pelos educandos, por meio da leitura do espaço próximo ou distante, onde ocorrem os fenômenos em estudo e sua representação cartográfica.

Figura 1: Mapa temático dos complexos regionais do Brasil (2022).



5. Discussão e Resultados

Diante das considerações, nosso intuito não objetivou estabelecer receitas para o ensino de Geografia, mas contribuir para uma aprendizagem significativa nesta disciplina a partir da produção e utilização do mapa temático da atual divisão regional brasileira como recurso a ser trabalhado em sala de aula, considerando a sua potencialidade no que diz respeito a forma de despertar a curiosidade, a atenção e o interesse do educando acerca do assunto abordado com a utilização das imagens (Figura 2), bem como contribuição com o desempenho da criatividade individual, levando como base os prévios conhecimentos dos escolares e resultando em um melhor aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem, posto isso a conquista dos educandos se dá na maneira de destacar os principais aspectos da atualidade que faz com que eles sejam inseridos e passem a sentir prazer e identificarem com a temática, por isso a aplicação de recursos didáticos lúdicos nas escolas (Figura 3), dinamizam a ação docente que se infere na importância de utilizar diferentes métodos que possibilitem oferecer suporte a construção e a busca por conhecimentos.

Figura 2: Alguns aspectos regionais do recurso didático (2022).



Figura 3: Resultado final da dinâmica realizada em sala (2022).



6. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DELLORE, Cesar Brumini. **Araribá Mais: Geografia**. Editora Moderna, 1ª Ed, São Paulo, 2018, 6º ao 9º. PNLD 2020.

FREIRE, Paulo . **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

SILVA, Antonio Marcos Gomes da. **Geozine: linguagem para o ensino do conteúdo de região na geografia escolar**. 2018. 121f. Dissertação (Mestrado Profissional em Geografia) - Centro de Ensino Superior do Seridó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

SILVA, Vlória da; MUNIZ, A. M. V.. **A GEOGRAFIA ESCOLAR E OS RECURSOS DIDÁTICOS: O USO DAS MAQUETES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA**. GEOSABERES: Revista de Estudos Geoeducacionais, vol. 3, núm. 5, enero-junio, 2012, p. 62-68. Universidade Federal do Ceará Fortaleza, Brasil. Disponível em:
<<https://www.redalyc.org/pdf/5528/552856435008.pdf>>. Acesso em: 01 de nov. 2022.